



ESCOLA DE SOCORRISMO
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CURSO DE TRIPULANTE DE AMBULÂNCIA DE SOCORRO (RECERTIFICAÇÃO)

**Programa de Formação
(35H00)**

Revisão 7 de Junho de 2023

NOTA PRÉVIA

O curso “RTAS” é um produto pedagógico da responsabilidade do INEM.

A ESO/CVP transferiu a informação disponível no respetivo dossier de acreditação memória descritiva 2ª Edição de 1/6/2023 e as restantes informações complementares disponibilizadas pelo DFEM/INEM, organizando-a, visando ser um facilitador para o Formador da BNF/ESO e restantes utilizadores deste documento.

1. OBJETIVOS GERAIS

Esta acção pretende atualizar e aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos, a fim de manter ativa a competência TAS dando cumprimento ao estabelecido no regulamento de transporte de doentes, aprovado pela Portaria nº260/2014 de 15 de dezembro. Nesse sentido, os cursos RTAS, têm a intenção de dotar os formandos com as competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (OPERACIONAIS)

No final do curso, os formandos deverão:

- Saber identificar situações de paragem cardiorrespiratória e executar manobras de suporte básico de vida;
- Saber utilizar o desfibrilhador automático externo em segurança;
- Saber identificar situações de obstrução da via aérea e executar manobras de desobstrução;
- Descrever e executar corretamente o exame da vítima;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Saber identificar os principais sinais e sintomas das emergências de trauma e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;
- Conhecer e saber executar as técnicas de trauma.

3. DESTINATÁRIOS

Candidatos para manter a função de Tripulante de Ambulância de Socorro. Estes elementos poderão integrar as tripulações das ambulâncias tipo A, B e C e de ambulâncias de transporte e veículos dedicados ao transporte de doentes.

4. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso é constituído por 1 módulo de 35 horas com 8 blocos de matéria.

- Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia, implica a existência de pelo menos uma hora de intervalo entre estes.
- Não são permitidas mais de oito 8 horas de formação por dia.
- Os blocos de SBV-DAE e SBV-Pediátrico devem respeitar as regras próprias de cada produto (consultar respetivas memórias descritivas).
- O cumprimento com sucesso do curso RTAS não pode exceder o prazo de 60 dias contados a partir do 1º dia e até ao último dia do curso.
- Os manuais estão disponíveis no site esocvp.org devendo os formandos consultá-los antes do início da formação, preferencialmente com 10 dias de antecedência.
- Qualquer situação que possa comprometer o normal funcionamento do curso deve ser imediatamente comunicado à ESO.

5. NÚMERO DE PARTICIPANTES

O número mínimo de participantes é de 4 formandos e o máximo é de 24 formandos. Nas sessões práticas, o rácio **Formador:Formando** é, no máximo, **de 1:6**.

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Tripulantes de Ambulância de Socorro (TAS) com a competência válida.

7. MODALIDADE

Presencial

8. METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO

Métodos pedagógicos

Preconiza-se a utilização de métodos ativos. Para isso deve utilizar-se a dinamização do grupo com a simulação de casos reais, complementando-se com o uso dos meios audiovisuais disponibilizados.

O Curso prevê o papel de **coordenador da formação** a quem compete:

- Estar presente no decorrer da ação, incluindo todos os momentos de avaliação;
- Garantir que a ação decorre conforme requisitos
- Validar todas as grelhas de avaliação pratica e testes teóricos
- Elaborar um Relatório Final da ação

Nota: Nos cursos com mais de 12 formandos, no decorrer das bancas práticas o coordenador da formação não poderá cumulativamente assumir a função de formador.

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Para cada uma das matérias que compõem a ação indicam-se abaixo os respetivos conteúdos programáticos. Os conteúdos programáticos e respetiva carga horária de cada bloco não podem ser alterados

MÓDULO 35 horas

Bloco 1 - 7 horas

- Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE)
 - 15 minutos - Apresentação, objetivos e contextualização
 - 30 minutos - **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Adulto (SBV)
 - 5 minutos - Demonstração algoritmo de SBV
 - 55 minutos - **Sessão Prática I**
 - Suporte básico de vida (35 minutos)
 - Posição Lateral de Segurança (10 minutos)
 - Desobstrução da VA (10 minutos)
 - 15 minutos - Intervalo
 - 20 minutos - **Teórica II** - Desfibrilhação Automática Externa/Situações especiais com DAE.
 - 25 minutos - **Workshop:** Comandos do DAE e Colocação de Eléctrodos
 - 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV com DAE
 - 45 minutos - **Sessão Prática II:** Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso imediato)
 - 60 minutos - Refeição
 - 45 minutos - **Sessão Prática III:** Casos clínicos SBV-DAE (Choque não recomendado)
 - 60 minutos - **Sessão Prática IV:** Casos clínicos SBV-DAE (Insucesso)
 - 15 minutos - Intervalo
 - 60 minutos - **Sessão Prática V:** Casos clínicos SBV-DAE (Sucesso tardio)
 - 15 Minutos - Avaliação e encerramento.

Bloco 2 - 4 horas

- Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 minutos - Apresentação e Objectivos do Curso
 - 25 minutos - **Teórica I** - Suporte Básico de Vida Pediátrico
 - 15 minutos - Demonstração algoritmo de SBV
 - 40 minutos - **Banca Prática I** - Suporte Básico de Vida Lactente e Criança

- 15 minutos - Intervalo
- 10 minutos - Demonstração algoritmo DVA Lactente e Criança
- 25 minutos - **Banca Prática II** – Desobstrução da VA Lactente e Criança
- 40 minutos - **Banca Prática III** - Suporte Básico de Vida Criança
- 40 minutos - **Banca Prática IV** - Suporte Básico de Vida Lactente
- 15 minutos - Avaliação e encerramento do curso.

Bloco 3 - 4 horas

- Competências psicológicas

Bloco 4 - 4 horas

- Workshop: Exame da vítima, Emergências Médicas, Pediátricas, Obstétricas e Trauma

Bloco 5 - 4 horas

- Práticas de Exame da vítima, Emergências Médicas, Pediátricas e Obstétricas

Bloco 6 - 4 horas

- Práticas de técnicas de trauma e emergências de trauma.

Bloco 7 - 4 horas

- Práticas de técnicas de trauma e emergências de trauma.

Bloco 8 - 4 horas

- Revisões e avaliação teórica (tempo previsto 45 minutos).
- Encerramento do curso

10. RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICO

- Salas com as condições ambientais adequadas em relação à luminosidade, temperatura, ventilação, insonorização e acessibilidade a instalações sanitárias para ambos os sexos para formação teórica equipada com cadeiras e mesas ou cadeiras com palmatória com a área útil mínima de 2m² por elemento e o número de salas para formação prática por grupo de formandos.
- Meios audiovisuais de suporte, adequados à realização da ação.
- Dossier Pedagógico da ação de formação.

Material mínimo de simulação e treino por cada formador/grupo de formandos

- **Da responsabilidade da ESO**
 - 1/2 Pacote de compressas
 - 1 Lâmina de barbear
 - 1 DAE de treino
 - 1 conjunto de elétrodos
 - 1 manequim de treino SBV adulto
 - 1 manequim, de treino de RCP pediátrico (júnior)
 - 1 manequim de treino de RCP pediátrico (bebé)
 - 1 manequim de treino para simulação de parto
 - 6 máscaras de bolso para insuflação (Pocket-Mask)
 - 6 toucas descartáveis
- **Da responsabilidade das estruturas CVP organizadoras da ação**
 - a) - 1 Insuflador manual adulto com respetiva máscara;
 - a) - 1 Insuflador manual pediátrico com respetiva máscara;
 - a) - 1 Conjunto de tubos orofaríngeos (vários tamanhos);
 - a) - 1 Conjunto de tubos nasofaríngeos (vários tamanhos);

- a) - 1 Conjunto de material para administração de oxigénio; (máscaras simples, máscaras de alto débito, máscaras Venturi, cateteres nasais e sondas nasais);
 - 1 garrafa portátil de oxigénio (com redutor e debitómetro)
- a) - 1 Aspirador de secreções com respetivas sondas de aspiração;
- a) - 1 Estetoscópio;
- a) - 1 Esfigmanómetro aneroide;
- a) - 1 Analisador de glicémia capilar equipado;
- a) - 1 Contentor para cortantes;
- a) - 1 Conjunto de colares cervicais (vários tamanhos);
- a) - 1 Conjunto de ligaduras, compressas e adesivo (vários tamanhos);
 - 1 garrafa de oxigénio e tubo de conexão;
 - 1 Plano duro adulto e pediátrico, com imobilizadores de cabeça;
 - 1 Plano duro pediátrico;
 - 1 Conjunto de cintos de fixação e/ou cintos “aranha”;
 - 1 Maca estabilizadora “Scoop”;
 - 1 maca de vácuo “Coquille”;
 - 1 Colete de extração;
 - 1 Capacete tipo motociclo;
 - 1 Conjunto de talas de madeira almofadadas (vários tamanhos);
 - 1 Kit obstétrico para treino de partos;
 - 1 Saco para abordagem e tratamento equipado.
 - 1 Manta
- a) Material que pode estar integrado no equipamento do saco de abordagem e tratamento.

11. CRITÉRIOS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO

Consta de avaliação prática e avaliação teórica:

• Avaliação Prática

Recurso às grelhas de avaliação prática (mod. INEM) de SBVDAE e SBV-Pediátrico, aplicando-se os seguintes critérios:

Na avaliação prática de SBVDAE e SBV Pediátrico devem ser respeitados os seguintes critérios:

- Cada formando tem de ter 2 registos realizados nas respetivas bancas práticas;
- Um dos registos tem que ter pontuação igual ou superior a dez (10) valores;
- As grelhas identificam a negrito um conjunto de erros grosseiros;
- A classificação final é a melhor nota de um registo;
- Os 2 registos de SBVDAE são efetuados nas bancas práticas IV e V;
- Os 2 registos de SBV Pediátrico são efetuados nas bancas práticas III e IV;
- A classificação de um registo onde é cometido um erro grosseiro é sempre zero (0), independentemente dos aspetos que possam já ter sido avaliados e dos valores obtidos;

• Avaliação Teórica

Constituída por um teste escrito com 20 perguntas, cada uma com 4 alíneas, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa).

A classificação final tem que ser igual ou superior a 15 valores. Caso o formando tenha classificação inferior a 15 valores no teste escrito, terá possibilidade de o repetir nos 10 dias seguintes, mas obrigatoriamente até ao dia anterior ao dia da realização do teste do módulo seguinte.

Classificação Final do Curso

Resulta da média aritmética obtida das componentes avaliadas.

12. REGIME DE FALTAS E TOLERÂNCIA

São permitidas faltas até 5% do número de horas do curso, quando devidamente justificadas, exceto nos momentos de avaliação e nos blocos específicos de SBV-DAE e SBV-Pediátrico.

13. CREDENCIAÇÃO

No final do Curso:

- Será emitido pela ESO/CVP, certificado comprovativo de que o formando completou o curso RTAS com aproveitamento mencionando a nota final obtida;
- Será emitido pelo INEM, cartão de identificação individual, no qual está mencionado o número de tripulante atribuído e a validade do cartão, certificando que o portador se encontra habilitado com o Curso de TAS, demonstrativo de que o seu titular está na Base de Dados Nacional de Tripulantes.

A certificação é válida por um período de 5 anos.

--- FIM DO DOCUMENTO ---